

Uma nova espécie do gênero *Cyphonia* Laporte (Hemiptera, Auchenorrhyncha, Membracidae)

Gabriel Simões de Andrade

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Rua Universitária 2069, Caixa Postal 711, 85819-110 Cascavel, Paraná, Brasil. E-mail: gsa@certto.com.br

ABSTRACT. A new species of the genus *Cyphonia* Laporte (Hemiptera, Auchenorrhyncha, Membracidae).

Cyphonia tumefata sp. nov., from Barigüi, Paraná State, Brazil, is described and illustrated.

KEY WORDS. Ceresini, Membracoidea, Smilliinae, taxonomy.

RESUMO. *Cyphonia tumefata* sp. nov. de Barigüi, Estado do Paraná, Brasil, é descrita e ilustrada.

PALAVRAS CHAVE. Ceresini, Membracoidea, Smilliinae, taxonomia.

O gênero *Cyphonia* Laporte, 1832 foi revisto por SAKAKIBARA (1968, 1972). KOPP & YONKE (1979) elevaram os dois subgêneros, *Cyphonia* s. str. e *Eucyphonia* Sakakibara, à categoria de gênero. No catálogo de MCKAMEY (1998) são citadas 26 espécies como válidas. BARREIRA & SAKAKIBARA (2001) descreveram mais duas novas espécies para o gênero. Neste artigo é acrescentada mais uma nova espécie, procedente de região de mata Atlântica do sul do Brasil.

Cyphonia tumefata sp. nov.

Figs 1-2

Tipo e localidade-tipo. Holótipo fêmea de "Barigüi – P[ar]aná]./8.IV.[1]962/R. Lange leg.", "R. Lange/Nº 3771", depositado na coleção de Entomologia "Pe. J.S. Moure" do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Medidas em milímetros. Holótipo fêmea. Largura da cabeça: 1,60; comprimento da cabeça: 0,80; distância entre os ângulos umerais: 1,67; distância entre os ápices dos processos supra-umerais: 1,60; distância entre os ápices dos ramos do processo pronotal mediano: 0,40; distância entre os ápices dos processos pronotais laterais: 1,34; comprimento do pronoto: 4,35; comprimento total: 5,22.

Descrição. Holótipo fêmea. Coloração geral amarelada; pontos em algumas granulações dos processos supra-umerais e cúculos setíferos dos processos pronotais posteriores, acastanhados; ápices dos processos supra-umerais acastanhados, ápices dos processos pronotais posteriores negros. Região ventral do corpo amarelada, com as coxas posteriores maculadas de castanho negrecido. Tégminas hialinas, veias amareladas e escurecidas apicalmente a partir da segunda célula apical.

Cabeça esculpura, depressa junto a margem superior. Sutura coronal bem marcada, atingindo a base do frontoclípeo. Ocelos situados em protuberâncias entre a sutura coronal e os olhos, na altura da linha imaginária que passa pelo centro dos

olhos, e mais próximos dos olhos que entre si. Espaços ocelo-oculares deprimidos e corrugados. Lóbulos supra-antenas corrugados, com as margens arredondadas. Frontoclípeo sublobado em vista frontal, fortemente intumescido, com a metade distal dirigida para trás.

Pronoto com granulações verrucosas no metopídio, processos supra-umerais, espaço entre os processos supra-umerais e base dos processos pronotais posteriores. Processos supra-umerais curtos e cônicos, com os ápices dirigidos para os lados e para trás. Processo mediano com os ramos divergentes entre si, inclinados para trás e com os ápices situados em nível superior a altura dos ápices dos processos supra-umerais e da base dos processos pronotais posteriores. Ângulos látero-posteriores do pronoto não projetados, largamente obtusos. Processos pronotais posteriores não globulares, base comum esférica e intumescida. Processos laterais engrossados na metade basal e afilados na metade distal, ligeiramente encurvados para cima na metade distal. Processo mediano gradualmente afilado para o ápice desde a base, com curvatura acompanhando o bordo interno das tégminas, e com o ápice atingindo a altura da base da terceira célula apical das tégminas.

Os demais caracteres como na caracterização do gênero. Macho. Desconhecido.

Difere das demais espécies notadamente pelo aspecto fortemente intumescido do frontoclípeo.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Vladimir Pavan Margarido (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), pela confecção dos originais das fotografias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARREIRA, R.L. & A.M. SAKAKIBARA. 2001. Duas espécies novas de *Cyphonia* Laporte da região central do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, 18 (1): 239-244.



Figuras 1-2. *Cyphonia tumefata* sp. nov., holótipo fêmea: (1) vista lateral esquerda; (2) vista frontal.

KOPP, D.D. & T.R. YONKE. 1979. A taxonomic review of the tribe Ceresini (Homoptera: Membracidae). **Miscellaneous Publications of the Entomological Society of America**, College Park, **11** (2): 1-97.

McKAMEY, S.H. 1998. Taxonomic catalogue of the Membracoidea (Exclusive of Leafhoppers) – Second supplement to Fascicle 1 - Membracidae of the General Catalogue of the Hemiptera. **Memoirs of the American Entomological Institute**,

Gainesville, **60**: 1-377.

SAKAKIBARA, A.M. 1968. Revisão das espécies do gênero *Cyphonia* Laporte (Homoptera, Membracidae, Smiliinae). **Studia Entomologica**, Petrópolis, **11** (1-4): 417-476.

———. 1972. Revisão do gênero *Cyphonia* Laporte – “addenda et corrigenda” (Homoptera, Membracidae). **Revista Brasileira de Biologia**, Rio de Janeiro, **32** (1): 117-126.

Recebido em 02.VII.2003; aceito em 12.XI.2003.